

Projeto PET na escola: integração e educação ambiental em escolas públicas de Porto Alegre

Lúcio Eduardo Ferreira¹, Andreia Schlick Esteves², Michelle Mathias McArthur², Celson Roberto Canto Silva³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre.
Porto Alegre, RS

Projeto PET na escola: integração e educação ambiental em escolas públicas de Porto Alegre Lúcio Eduardo Ferreira, Andréia Schlick Esteves, Michelle Rodrigues Mathias McArthur, Celson Roberto Canto Silva (orientador) Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –Campus Porto Alegre relucioefe@gmail.com, celson.silva@poa.ifrs.edu.br O Projeto PET na Escola, idealizado pelo grupo PET Conexões Gestão Ambiental, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –Campus Porto Alegre, tem como foco fortalecer a integração entre o IFRS e as escolas públicas de Porto Alegre. A iniciativa busca aproximar alunos do segundo e terceiro anos do ensino médio do ensino superior, incentivando-os a enxergar o IFRS como uma opção viável para dar continuidade a seus estudos. Além disso, o projeto tem como objetivo sensibilizar os estudantes para a importância da educação ambiental e da sustentabilidade. O projeto PET na Escola visa, portanto, contribuir para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Os objetivos específicos incluem a criação de parcerias que viabilizem a realização de atividades educativas em escolas públicas, com foco na sustentabilidade, e projetos cooperativos que estimulem a confiança, o respeito interpessoal e o trabalho em equipe dentro dos espaços escolares. A metodologia proposta pelo projeto inclui quatro atividades principais, das quais cada escola pode escolher uma para realizar: uma palestra e roda de conversa sobre emergência climática; uma exposição sobre a cultura e história dos povos indígenas; uma mostra de coleção entomológica; e a exibição de filmes ambientais da plataforma Ecofalante, seguida de um debate. Essas ações são conduzidas pelo grupo PET, com a colaboração de estudantes e professores do IFRS. Em julho de 2024, três escolas públicas de Porto Alegre participam do projeto. A Escola Estadual Alcides Cunha, localizada no bairro Morro Santana, foi a primeira a ser atendida, escolhendo como atividade a palestra sobre "Emergência Climática". A palestra foi realizada nos dias 23 e 24 de setembro de 2024, para três turmas do segundo ano do ensino médio, atendendo aproximadamente 80 alunos. O Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire (CMET Paulo Freire), voltado para a educação de jovens e adultos, optou pela atividade "Exposição Indígena". A exposição foi apresentada também no dia 23 de setembro de 2024. Por fim, a Escola Estadual Inácio Montanha escolheu a atividade "Cine Debate", com foco no tema de resíduos e sustentabilidade. A atividade está programada para o dia 3 de outubro de 2024 e será composta por duas sessões para turmas do terceiro ano do ensino médio. Os resultados preliminares do projeto indicam uma receptividade positiva por parte dos alunos, que demonstram grande interesse tanto pelas questões ambientais quanto pela continuidade de seus estudos no ensino superior. O impacto social do projeto é notável, pois não só estreita a relação entre as escolas públicas e o IFRS, mas também promove a educação ambiental de maneira prática, incentivando o desenvolvimento de uma formação cidadã e sustentável. Palavras-Chaves: Extensão; Educação ambiental; Educação. Financiamento/Apoio: Outro

Palavras-chave: Extensão; Educação ambiental; Educação.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº 03/2023 – Registro de ações de extensão sem

auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).